

## A BELEZA DA DIVERSIDADE

MARANOSKI, Andréia Roberta (Aluna-Pesquisadora); ORTIZ, Luiz Antônio de Souza (Aluno-Pesquisador); PIRES, Tainá Cavalheiro (Aluna-Pesquisadora); VIEGAS, Maria Eduarda Fisch (Aluna-Pesquisadora)

ALVARES, Márcia Andréia Pereira (Orientadora); VARGAS, Maria Andréia dos Santos (Orientadora)

### Escola do Campo – E.M.E.F. Alfredo Antônio Amorim Nova Santa Rita/RS

#### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo desenvolver uma relação interpessoal harmoniosa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Antônio Amorim, a partir de trabalhos, reflexões e conversas, levá-los a compreender que todos nós somos diferentes e ao mesmo tempo semelhantes. A diversidade está presente no cotidiano da sociedade e devemos respeitar e ter empatia por todos.

Palavras-chave: Diversidade. Empatia. Respeito.

#### INTRODUÇÃO

Vivemos em um país de grandes diversidades étnicas, culturais, sociais, econômicas e geográficas. No ambiente escolar que toda essa diversidade convive. Para construir um ambiente escolar inclusivo, cabe abordar as temáticas que envolvem esse tema. Por isso, os(as) alunos(as) do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Antônio Amorim, desenvolveram esse projeto onde as individualidades devem ser respeitadas e valorizadas. Além disso, a diversidade nas escolas é uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, são formas de promover o respeito e a valorização de indivíduos e grupos sociais, independente se qualquer natureza. A escola desenvolve a modalidade de Educação do Campo, por isso busca respeitar e valorizar os indivíduos que vivem, convivem e produzem no campo e na cidade.

#### PROBLEMA DE PESQUISA

Os (As) alunos (as) costumam apontar as diferenças encontradas entre as pessoas e promover conflitos e discussões, cada comunidade tem as próprias características, tradições, crenças, valores e comportamentos, entretanto alguns grupos são vítimas de relações discriminatórias e excludentes que os colocam à margem da sociedade. Na escola ocorre a interação entre os indivíduos e acaba refletindo na escola a sociedade e os padrões pré-estabelecidos. Pensando em transformar este estereótipo, o projeto busca propor trabalhos e reflexões relacionados com relacionamento interpessoal, valores humanitários, igualdade, regras de convivência e empatia.



Foto 1: Alunos Pesquisadores na apresentação do projeto na escola.

#### HIPÓTESE

Os (As) alunos(as) perceberem que todos somos diferentes em suas peculiaridades, porém igualmente respeitados e valorizados na sociedade. Levá-los a aprender a conviver, desde cedo com pessoas diferentes, com respeito e empatia.

#### OBJETIVO GERAL

-Desenvolver nos(as) alunos(as) uma relação interpessoal harmoniosa na escola, com a perspectiva de transformação em seus vínculos afetivos familiares e de amizade, compreendendo que todos e todas somos diferentes e ao mesmo tempo semelhantes, integrantes de uma sociedade que valoriza todos os indivíduos, justa e igualitária, demonstrando respeito e empatia por todas as pessoas.

#### METODOLOGIA

Uma pesquisa de método qualitativo. Desenvolvendo as seguintes atividades: roda de conversas; vídeos educativos; confecção de cartazes; hora do conto; trabalhos artísticos; apreciação de fotos e materiais de mídia. A "Selfie da amizade" e o "Autorretrato" proporcionou o autoconhecimento e a empatia, aproximando e criando vínculos de amizade e respeito. A análise dos dados, serão de forma continuada e diagnóstica, por meio de observações e registros ao longo da execução do projeto.



Foto2: Montagem de fotos da atividade "Selfie da amizade" e o trabalho artístico "Diversidade" com fotos dos alunos nas flores.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa, nos levou a entender que os alunos devem ser confrontados com o diferente, a empatia e o respeito devem ser valorizados para a convivência harmoniosa. Discussões se tornaram construtivas. Um ambiente de coleguismo e amizade se concretizou entre os alunos.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares. Nacionais (PCN+). Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- UNESCO. Declaração universal da UNESCO sobre a diversidade cultura. 2002. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>